

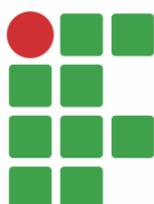


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA (PROEJA)**

Naviraí – MS
Dezembro, 2019



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

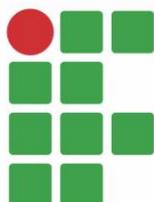
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Naviraí*

CNPJ: 10.673.078/0006-35

Denominação: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja)

Titulação conferida: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Duração do Curso: 02 anos divididos em 04 semestres

Carga Horária Tempo-Escola: 1.200h (1.600h/a)

Carga Horária Tempo-Social: 1.200h (1.600h/a)

Carga Horária Total do Curso: 2.400h (3.200h/a)

Data de aprovação: 20/12/2019

Resolução n° 83/2019: Aprova *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado - Proeja - Campus Naviraí.

Publicação: Boletim de Serviço n°70, de 20 de dezembro de 2019.



Reitora do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Claudia Santos Fernandes

Diretor de Educação Básica

Paulo Francis Florencio Dutra

Diretor Geral do *Campus* Naviraí

Matheus Bornelli de Castro

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wagner Antoniassi

Diretor de Administração

João Batista de Moraes

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja) – Portaria nº 028, de 02 de abril de 2019.

Presidente:

Denize Domingues Tiba

Vice-presidente:

Danilo Adriano Mikucki

Membros:

Elizabeth Amara de Oliveira Lima

Jozil dos Santos

Luiz Fernando Picolo

Marcos Rogerio Ferreira

Wagner Antoniassi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 83, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado - Proeja - *Campus* Naviraí.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem art. 10, § 1º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o art. 14, X, do Estatuto do IFMS, e

considerando o Processo nº 23347.012920.2019-73;

considerando a previsão de oferta de cursos técnicos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023;

considerando as discussões na 34ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Objeto e âmbito de aplicação

Art. 1º Aprovar *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado - Proeja - *Campus* Naviraí.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR - CD1 - IFMS**, em 20/12/2019 18:43:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 98911

Código de Autenticação: 00f9bfddd7



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

R. Ceará, 972 | Bairro Santa Fé | 79021-000 | Campo Grande, MS | Tel.: (67) 3378-9500 | www.ifms.edu.br | reitoria@ifms.edu.br



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	7
1.1 INTRODUÇÃO	8
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	8
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	10
1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	20
2. OBJETIVOS	22
2.1 OBJETIVO GERAL	22
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
3. REQUISITO DE ACESSO	23
3.1 PÚBLICO-ALVO.....	23
3.2 FORMA DE INGRESSO	23
3.3 REGIME DE ENSINO.....	23
3.4 REGIME DE MATRÍCULA.....	23
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	23
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	24
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO	24
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	24
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL.....	24
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	25
5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	26
5.4 MATRIZ CURRICULAR	28
5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	29
5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	29
5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO.....	30
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	32
6. METODOLOGIA	49
6.1 TEMPO-ESCOLA.....	52
6.2 TEMPO-SOCIAL.....	52
6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	55
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS	56
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	56
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	57



8. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	57
8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS	57
8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO ...	58
9. PESSOAL DOCENTE.....	59
10. CORPO TÉCNICO	61
11. CERTIFICAÇÃO.....	62
12. REFERÊNCIAS	63



1. JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática visa atender a previsão de oferta de cursos técnicos para o *Campus* Naviraí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), conforme consta na página 80 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFMS, o qual atende os Artigos 7º e 8º da Lei 11.892/2008 (lei de criação dos Institutos Federais), que estabelecem um mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Além disso, também contribui com a Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional, até 2024.

Com a aprovação da Lei Nº. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional e com o Decreto Nº. 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico em âmbito nacional.

Ancorada pela Resolução CNE/CEB Nº. 06/2012, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, e pelo Decreto Nº. 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

Pensando desta forma, não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade, conduzindo para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, proporcionando melhoria na qualidade de vida da comunidade e compromisso com a inclusão cidadã dos trabalhadores.

Em suma, este projeto consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica local e regional, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.



1.1 INTRODUÇÃO

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso ao norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua população, de acordo com o censo demográfico 2016 divulgado pelo IBGE, é de 2713147 habitantes. Possui uma área de 357.124,962 km², sendo ligeiramente maior que a Alemanha. A capital, Campo Grande, possui a maior concentração populacional do estado, com 874210 habitantes, de acordo com o censo 2016 do IBGE. Os outros municípios de destaque no cenário econômico e populacional são: Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

O atual Estado de Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do antigo Estado do Mato Grosso, o qual foi desmembrado por Lei Complementar N° 31 de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1° de janeiro de 1979. Porém, a história e a colonização da região, onde hoje está a nossa unidade federativa é bastante antiga, remontando ao Período Colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, região habitada pelos índios Guaranis e também conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes iria até o Paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Geograficamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.145.836 km², que abriga 78 municípios e 2.404.256 de pessoas, segundo dados do Censo demográfico IBGE (2010). O Mato Grosso do Sul teve na extração vegetal e mineral, na pecuária e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX. Essas atividades, juntamente com o turismo, são a base da economia estadual. A principal área econômica do estado é a do planalto da Bacia do Paraná, com solos florestais e terra roxa, além de ter os meios de transporte mais eficientes e proximidade com os mercados consumidores da região sudeste. Na produção agropecuária destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanho bovino (18.159.792 cabeças), equinos (209.067 cabeças), suínos (1.313.237 cabeças), ovinos (258.261 cabeças), aves (35.514.999 cabeças), caprinos (25.725 cabeças) e bubalinos (8.908 cabeças), conforme dados preliminares do Censo Agropecuário IBGE 2017.

O Estado conta ainda com jazidas de minério de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é do Monte Urucum, situado no município de Corumbá. A



principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida pela transformação de minerais não metálicos e pela industrialização de madeira. Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do Centro-oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum.

É interessante ressaltar que o turismo ecológico do estado, que acontece na região do Pantanal, atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal sul-mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

Quadro 1 - Características do estado de Mato Grosso do Sul

Características	Unidades	Pessoal ocupado
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 796	16361
Indústrias extrativas	169	2660*
Indústrias de transformação	4524	52117
Eletricidade e gás	148	1 292**
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	223	4766
Construção	2888	22610
Informação e Comunicação	1276	7541
Educação	1889	37538
Artes, cultura, esporte e recreação	948	2 109**

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas – CEMPRE 2015

* Dados 2014

** Dados 2012

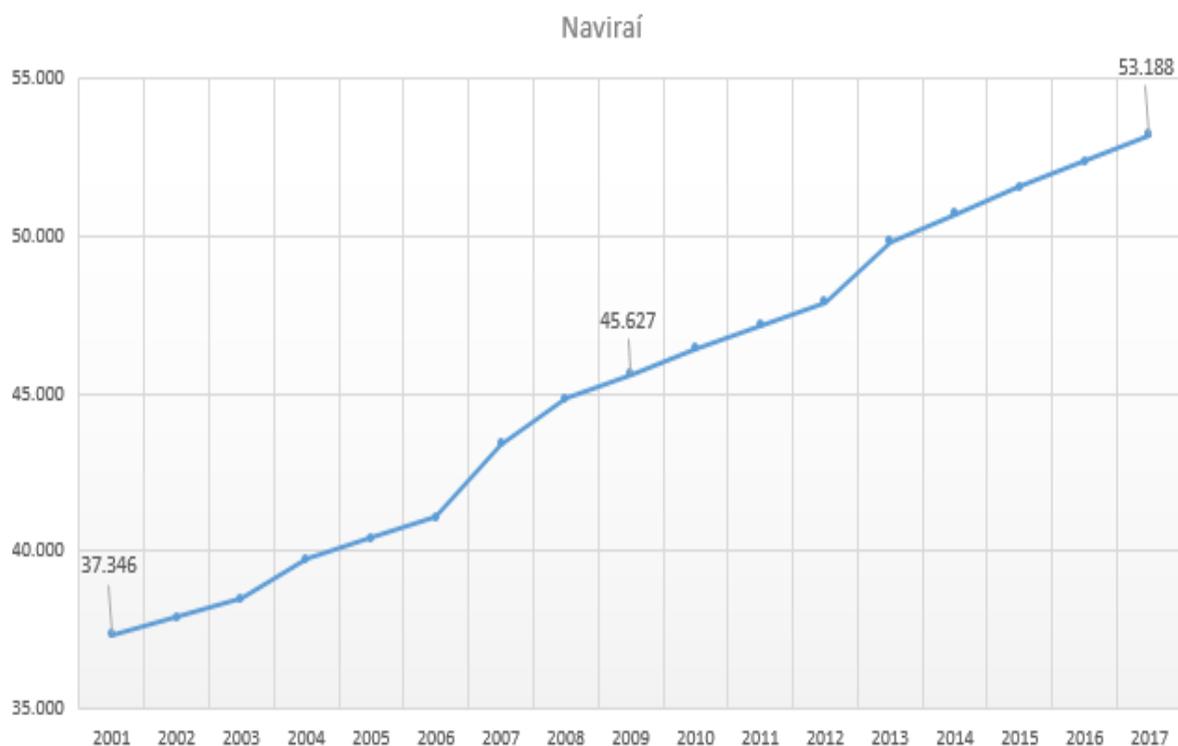


1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

De modo semelhante à análise socioeconômica do estado do Mato Grosso do Sul, os dados apresentados são referentes ao município de Naviraí e, quando possível, também serão referenciados os municípios que fazem parte da abrangência do *Campus* Naviraí, citados no PDI 2014-2018.

O censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ocorre apenas de 10 em 10 anos; porém, o próprio órgão realiza estimativas entre os períodos intercensitários. O município de Naviraí possui uma população estimada em 54.051 habitantes (IBGE, 2018), estabelecendo-se como o sexto município mais populoso do Estado, com uma taxa de crescimento populacional acima da média estadual no período entre 2001 e 2017 (MS = 1,58% a.a.; Naviraí = 2,39% a.a.).

Figura 1 – Estimativa da população de Naviraí



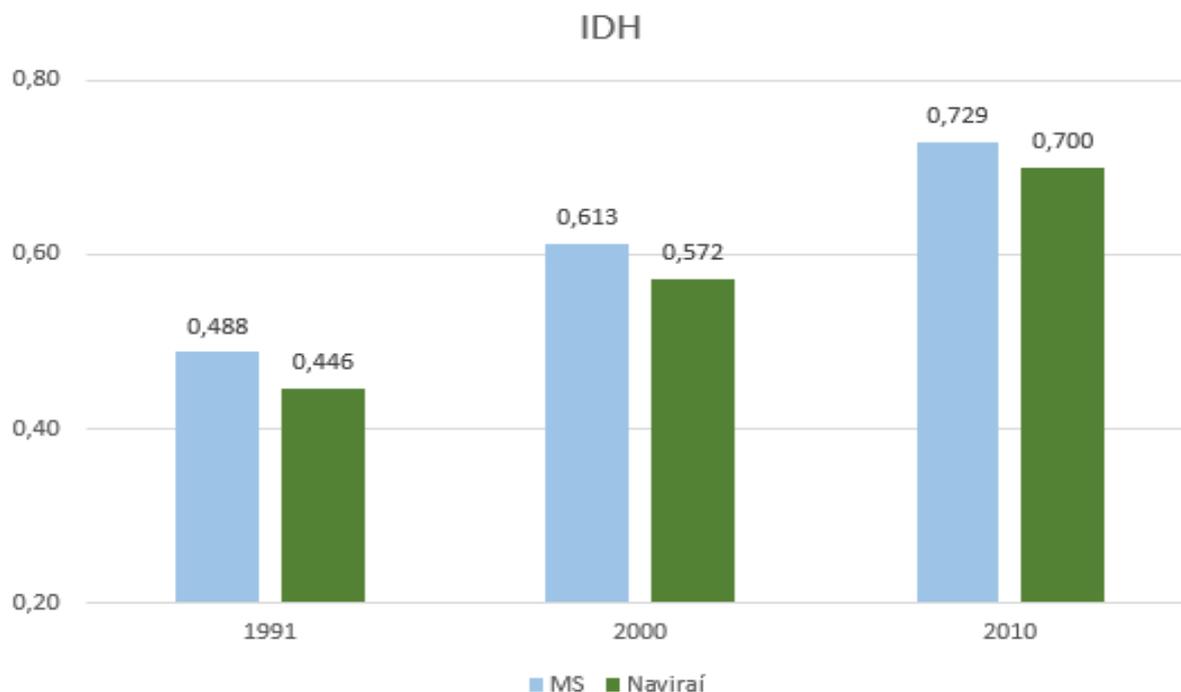
Fonte: IBGE

Em termos de desenvolvimento humano, o município acompanhou a melhora do IDH do Mato Grosso do Sul em todo o período analisado, como se vê na figura 2. O IDH de 0,700 em 2010, coloca Naviraí na 27ª posição entre as cidades do estado. Entre as três dimensões analisadas pela metodologia



do cálculo (longevidade, renda e educação), aquela que teve maior avanço no município foi educação, triplicando sua nota entre 1991 (IDH-E: 0,209) e 2010 (IDH-E: 0,597). As notas atuais (2010) de Naviraí são: IDH-L: 0,803; IDH-E: 0,597; IDH-R: 0,715, resultando em um IDH final em 2010 de 0,700.

Figura 2 – IDH: MS e Naviraí



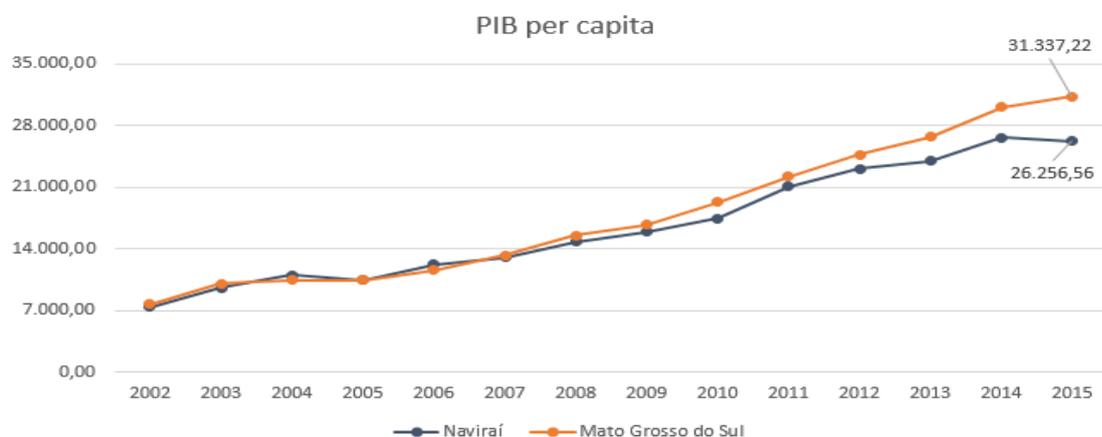
Fonte: PNUD e Atlas Brasil

O PIB nominal de Naviraí foi um pouco acima de R\$ 1,35 bilhão no ano de 2015, colocando-o na 12ª posição entre todos os municípios. Para o cálculo do PIB *per capita*, divide-se o PIB nominal pela população do território analisado, como se toda a produção de um determinado período fosse igualmente dividida por todos os habitantes daquele local. O dado é apresentado de forma anual.

O valor do PIB *per capita* de Mato Grosso do Sul no ano de 2015 foi de R\$ 31.337,22, enquanto o PIB *per capita* de Naviraí foi de R\$ 26.256,56, colocando-o na 39ª posição no estado do MS.



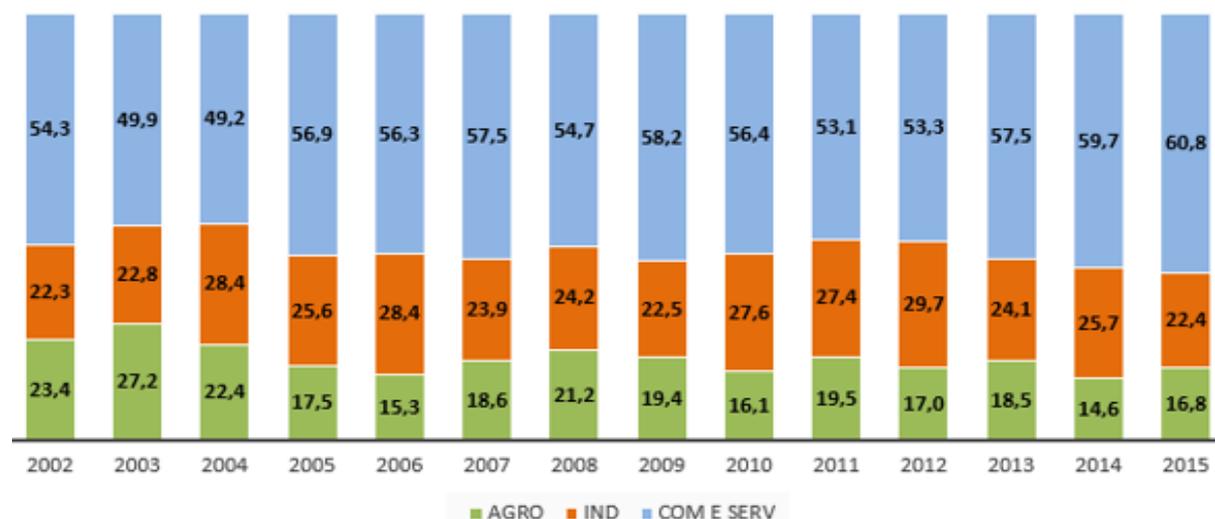
Figura 3 – PIB *per capita*: MS e Naviraí



Fonte: dados do IBGE; elaboração própria

A participação dos três setores na economia de Naviraí se assemelha à do Estado, com larga presença do setor terciário (serviços), seguido pelo secundário (indústria) e primário (agropecuária). A tendência que se viu no período analisado foi o aumento de serviços, enquanto indústria e agropecuária oscilaram.

Figura 4 – Participação dos setores no PIB de Naviraí (%)



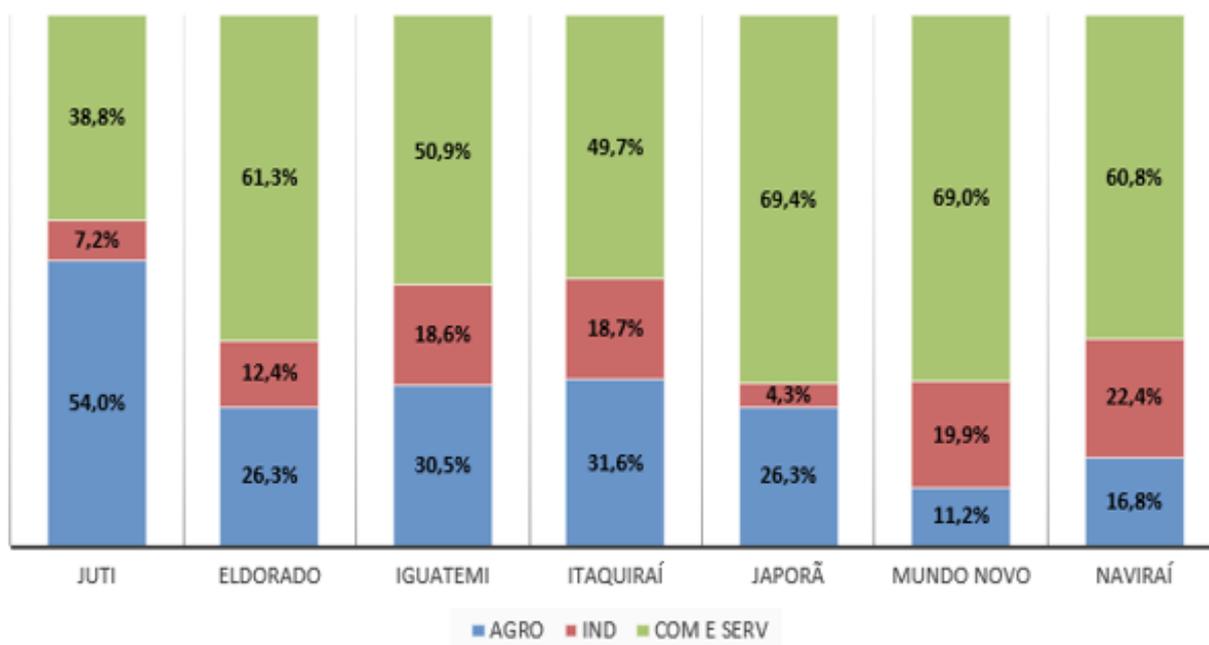
Fonte: IBGE

Enquanto alguns dados estaduais foram apresentados utilizando a distribuição geográfica adotada pelo IBGE (por uma questão de facilidade na organização dos dados), em que existem 11 microrregiões no Estado de Mato Grosso do Sul, alguns dados referentes à região em torno de Naviraí



utilizará a abrangência descrita no PDI 2014-2018. Por esta divisão, além do município de Naviraí, a região em volta conta com os municípios de Eldorado, Iguatemi, Itaquirá, Japorã, Juti e Mundo Novo.

Figura 5 – Participação dos setores do PIB – Por município



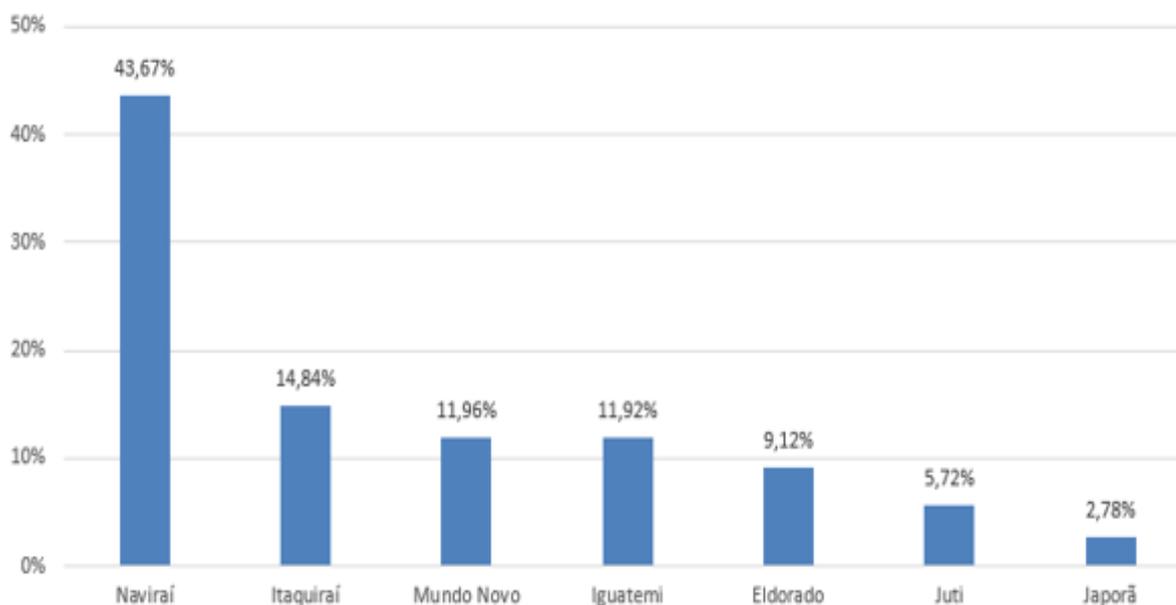
Fonte: dados do IBGE, elaboração própria

O setor secundário segue sendo o de maior relevância para o PIB na maioria dos municípios em torno de Naviraí; apenas na cidade de Juti o setor primário aparece com maior peso.

Dentre os municípios em torno do *Campus*, Naviraí se destaca com quase metade do PIB, 43,67% da riqueza gerada.



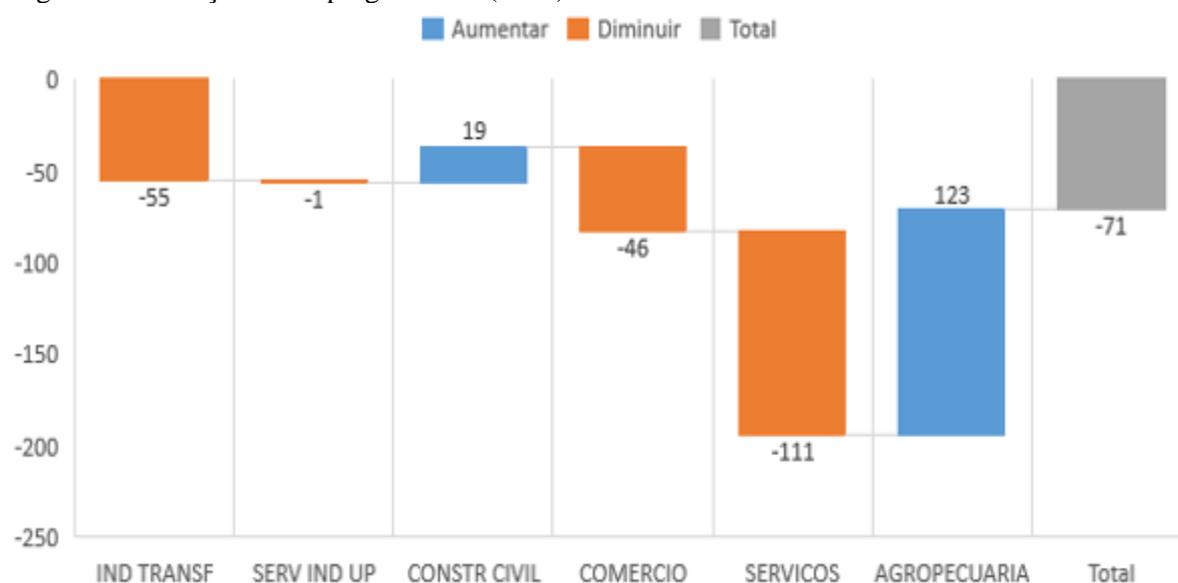
Figura 6 – Participação no PIB da região – Por município



Fonte: dados do IBGE; elaboração própria

Em relação aos dados de trabalho e emprego, analisando a variação do emprego formal em Naviraí para o ano de 2017 medida pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), houve fechamentos de vagas no resultado geral, com destaque negativo para o ramo de serviços, enquanto o setor da agropecuária mostrou maior admissões.

Figura 7 – Variação do emprego formal (2017) em Naviraí – Por setor

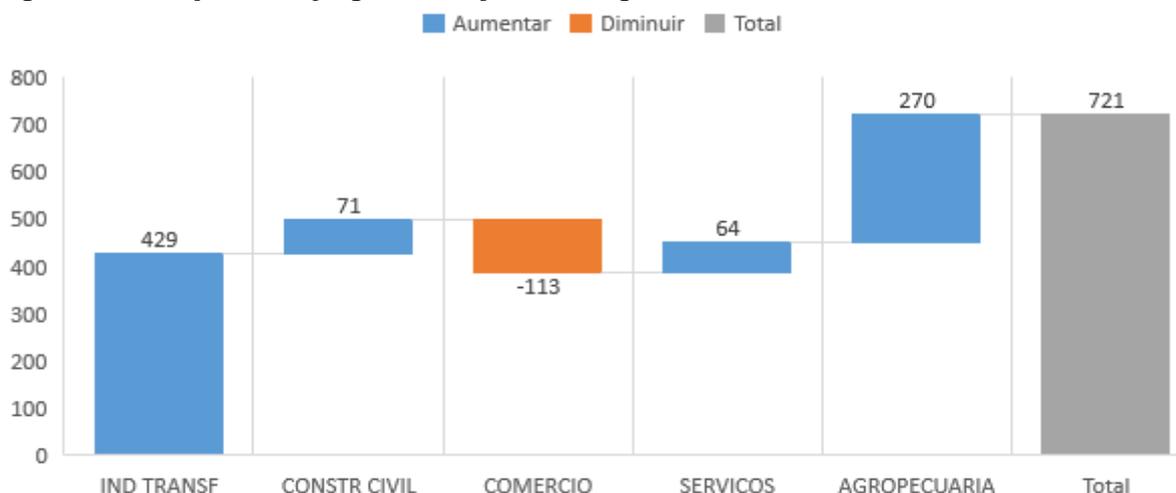


Fonte: dados do CAGED; elaboração própria



Já no ano de 2018 (dados até agosto 2018) houve criação de mais de 700 novos vínculos de trabalho, com destaque para a indústria da transformação e agropecuária. O único setor a apresentar queda nos vínculos de trabalho foi o comércio.

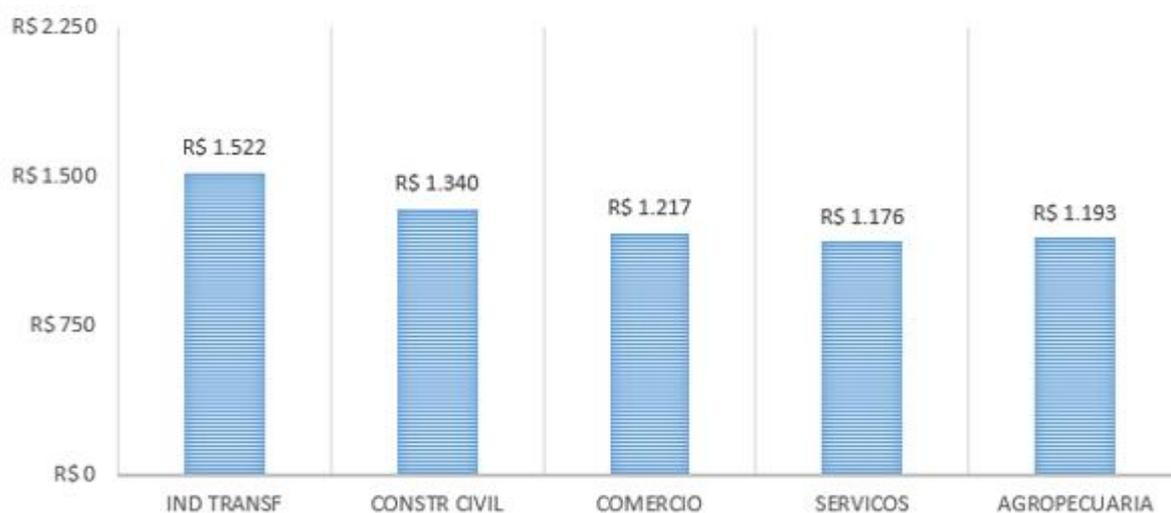
Figura 8 – Variação do emprego formal (jan/18 até ago/18) em Naviraí - Por setor



Fonte: dados do CAGED; elaboração própria

Junto aos dados de variação de emprego formal do CAGED, também é disponibilizado o salário médio de admissão por setor, com valor médio em R\$ 1.289,76, em que os setores da indústria da transformação (que representa 22,58% dos vínculos empregatícios de Naviraí) e construção civil (com 4,87% dos vínculos) possuem os maiores valores médios de admissão.

Figura 9 – Salário média de admissão em Naviraí – Dados até ago/18



Fonte: dados do CAGED; elaboração própria



Na tabela 1 abaixo, o setor que mais emprega na região de Naviraí é o da indústria de transformação, com 25,78% dos vínculos e o comércio, com 20,42% dos vínculos. Porém, o número de vínculos possui uma certa diversificação, com os ramos da administração pública, serviços e agropecuária entre 20% e 15% dos vínculos, não havendo, portanto, um setor concentrador de empregos. O município de Naviraí representa 48,51% do total de vínculos da região.

Tabela 1 - Número de vínculos empregatícios na região de abrangência de Naviraí - 2016

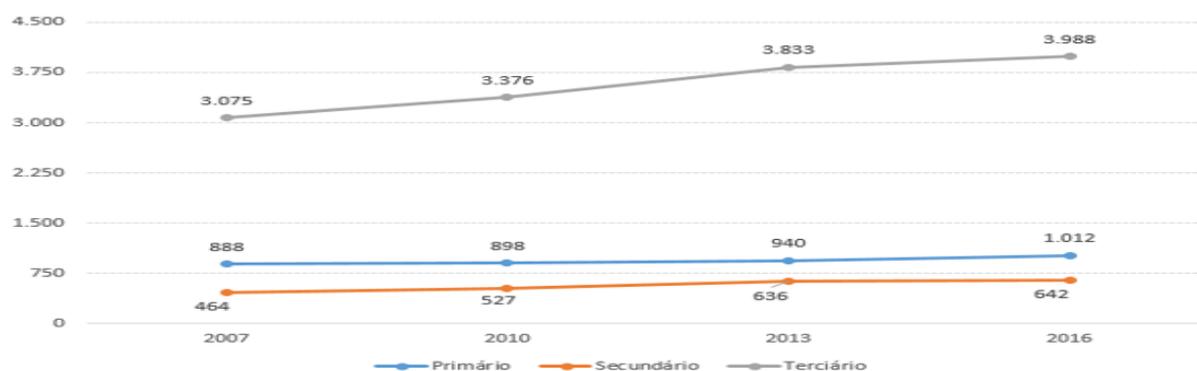
2016	ELDORADO	IGUATEMI	ITAQUIRAI	JAPORA	JUTI	MUNDO NOVO	NAVIRAI	%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	273	546	720	57	288	105	1.553	15,35%
Extrativa mineral	0	2	5	0	0	18	61	0,37%
Indústria de transformação	297	478	1.783	22	204	634	2.528	25,78%
Serviços industriais de utilidade pública	5	4	6	0	3	6	35	0,26%
Construção Civil	30	9	31	2	8	120	545	3,23%
Comércio	431	474	378	18	106	720	2.583	20,42%
Serviços	403	223	343	2	70	469	2.134	15,80%
Administração Pública	307	462	646	353	271	545	1.752	18,80%
Total	1.746	2.198	3.912	454	950	2.617	11.191	100,00%

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria

Em 2016 foram computados pela RAIS 5.642 estabelecimentos na região em estudo, empregando 23.068 pessoas, como já mostrado acima. Dentre esses estabelecimentos, 1.012 realizam atividades do setor primário (equivalente a 17,93% do total), 642 correspondem ao setor secundário (11,37% do total) e 3.988 realizam atividades do setor terciário (70,68% do total).

O número de estabelecimentos do setor primário cresceu 13,96% desde 2007, enquanto no setor secundário o número cresceu 38,36% e 29,69% no setor terciário.

Figura 10 – Número de estabelecimentos – Por setor – 2016



Fonte: dados da RAIS; elaboração própria



Rearranjando os dados da tabela 10, vemos que o setor primário emprega 15,35% dos trabalhadores, o setor secundário fica com 29,63% e o setor terciário emprega 55,01% do total de vínculos.

Tabela 2 – Somatório dos vínculos empregatícios segregados por setor – 2016

2016	ELDORADO	IGUATEMI	ITAQUIRAI	JAPORA	JUTI	MUNDO NOVO	NAVIRAI	%	Total
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	273	546	720	57	288	105	1.553	15,35%	15,35%
Extrativa mineral	0	2	5	0	0	18	61	0,37%	29,63%
Indústria de transformação	297	478	1.783	22	204	634	2.528	25,78%	
Serviços industriais de utilidade pública	5	4	6	0	3	6	35	0,26%	
Construção Civil	30	9	31	2	8	120	545	3,23%	
Comércio	431	474	378	18	106	720	2.583	20,42%	55,01%
Serviços	403	223	343	2	70	469	2.134	15,80%	
Administração Pública	307	462	646	353	271	545	1.752	18,80%	
Total	1.746	2.198	3.912	454	950	2.617	11.191	100,00%	

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria

Quando analisados por escolaridade, mais de 40% de todos os vínculos registrados em 2016 pela RAIS no município de Naviraí possuem o ensino médio completo, seguido pela formação com superior completo, com 23% dos vínculos.

A frequência relativa acumulada mostra a quantidade total de vínculos até uma determinada escolaridade, ordenando do menor para o maior nível escolar. Por este olhar, 74,67% do total de vínculos empregatícios em Naviraí possuem até o ensino médio completo, e os outros 25,33% possuem desde o superior incompleto até o mestrado.



Tabela 3 – Quantidade de vínculos em relação ao total – Por nível escolar

Vínculos por escolaridade (% do total) - 2016		Freq. relativa acumulada (%)
Analfabeto	0,27%	0,27%
Até 5ª Incompleto	5,45%	5,72%
5ª Completo Fundamental	3,36%	9,08%
6ª a 9ª Fundamental	7,04%	16,12%
Fundamental Completo	8,14%	24,26%
Médio Incompleto	6,72%	30,98%
Médio Completo	43,69%	74,67%
Superior Incompleto	2,18%	76,85%
Superior Completo	23,09%	99,94%
Mestrado	0,06%	100,00%

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria

Segregar por setores também ajuda a visualizar os dados por escolaridade. Para esta análise, coleta-se os números de vínculos no ano de 2016 separados por setores econômicos (classificados pelo IBGE) e classificados por nível de escolaridade, visto na tabela 3.

O nível de escolaridade mais frequente no setor da indústria da transformação e da administração pública é o ensino superior completo, seguido do ensino médio completo. Em todos os outros setores, o ensino médio é o nível escolar mais frequente, passando de 50% dos vínculos nos setores da extração mineral, serviços industriais de utilidade pública, comércio e serviços.

Ao olhar os níveis de escolaridade gerais, o setor com maior escolaridade média é o da indústria da transformação, enquanto o setor de agropecuária, extração vegetal, caça e pesca possui a menor média.

Tabela 4 – Quantidade de vínculos em cada setor, relativo ao total – Por nível escolar

2016	Navirai							
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Analfabeto	1,64%	0,20%	0,00%	0,37%	0,04%	0,14%	0,00%	1,16%
Até 5ª Incompleto	8,20%	1,86%	0,00%	11,01%	1,39%	5,81%	4,39%	16,81%
5ª Completo Fundamental	0,00%	0,99%	0,00%	7,34%	1,32%	3,05%	4,39%	8,69%
6ª a 9ª Fundamental	0,00%	4,63%	0,00%	7,89%	6,62%	4,08%	5,14%	18,03%
Fundamental Completo	8,20%	6,29%	0,00%	12,84%	7,82%	4,87%	11,87%	10,50%
Médio Incompleto	3,28%	3,80%	0,00%	4,77%	10,45%	9,51%	3,94%	5,54%
Médio Completo	72,13%	30,38%	88,57%	43,49%	61,36%	51,92%	32,53%	35,16%
Superior Incompleto	1,64%	0,75%	0,00%	3,49%	3,83%	3,75%	0,74%	0,84%
Superior Completo	4,92%	51,07%	11,43%	8,81%	7,16%	16,59%	36,99%	3,28%
Mestrado	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,28%	0,00%	0,00%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria



Para analisar a remuneração média por nível de escolaridade, divide-se os ramos de atividade econômica pela classificação que o IBGE usa para os setores econômicos, como já feito na tabela 11 acima. Desta maneira, a tabela 14 corresponde ao setor primário, mostrando a média salarial para os vínculos empregatícios no município de Naviraí para o ano de 2016, classificada por nível de escolaridade.

Tabela 5 – Remuneração média do setor primário – Por nível escolar – 2016

Remuneração média (2016)	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	
Analfabeto	R\$	1.363,60
Até 5ª Incompleto	R\$	1.685,86
5ª Completo Fundamental	R\$	1.913,36
6ª a 9ª Fundamental	R\$	2.001,50
Fundamental Completo	R\$	2.000,14
Médio Incompleto	R\$	2.225,00
Médio Completo	R\$	1.860,40
Superior Incompleto	R\$	2.280,46
Superior Completo	R\$	4.344,09
Mestrado	R\$	-

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria

Abaixo, a tabela 6 mostra os ramos correspondentes ao setor secundário. Vale lembrar que há possibilidade de deturpação da média para alguns casos específicos. Há um exemplo na tabela abaixo para o setor da construção civil, em que há apenas dois vínculos registrados na RAIS em 2016 considerados “analfabetos”, sendo o valor da remuneração média claramente um ponto fora da curva.

Tabela 6 – Remuneração média do setor secundário – Por nível escolar – 2016

Remuneração média (2016)	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil
Analfabeto	R\$ 2.045,85	R\$ 1.265,66	R\$ -	R\$ 5.208,79
Até 5ª Incompleto	R\$ 1.808,13	R\$ 1.207,49	R\$ -	R\$ 1.911,49
5ª Completo Fundamental	R\$ -	R\$ 1.119,51	R\$ -	R\$ 1.779,16
6ª a 9ª Fundamental	R\$ -	R\$ 1.308,51	R\$ -	R\$ 1.884,93
Fundamental Completo	R\$ 2.079,00	R\$ 1.521,73	R\$ -	R\$ 2.162,75
Médio Incompleto	R\$ 2.142,39	R\$ 1.423,15	R\$ -	R\$ 1.902,92
Médio Completo	R\$ 2.290,55	R\$ 1.598,26	R\$ 2.605,00	R\$ 1.654,22
Superior Incompleto	R\$ 2.074,94	R\$ 2.099,47	R\$ -	R\$ 2.031,16
Superior Completo	R\$ 2.098,52	R\$ 2.013,31	R\$ 3.767,24	R\$ 3.619,91
Mestrado	R\$ -	R\$ 3.083,33	R\$ -	R\$ -

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria



Por último, a tabela abaixo mostra a remuneração média para os ramos do setor terciário, em que a maior parte das pessoas estão empregadas.

Tabela 7 – Remuneração média do setor terciário – Por nível escolar – 2016

Remuneração média (2016)	Comércio	Serviços	Administração Pública
Analfabeto	R\$ 958,75	R\$ 1.274,66	R\$ -
Até 5ª Incompleto	R\$ 1.314,51	R\$ 1.403,70	R\$ 1.806,11
5ª Completo Fundamental	R\$ 2.612,62	R\$ 1.462,25	R\$ 1.894,10
6ª a 9ª Fundamental	R\$ 1.426,74	R\$ 1.240,67	R\$ 1.897,50
Fundamental Completo	R\$ 1.563,08	R\$ 1.390,79	R\$ 1.849,04
Médio Incompleto	R\$ 1.276,40	R\$ 1.347,74	R\$ 1.963,61
Médio Completo	R\$ 1.462,81	R\$ 1.383,37	R\$ 2.164,01
Superior Incompleto	R\$ 1.998,70	R\$ 1.748,58	R\$ 2.038,99
Superior Completo	R\$ 4.302,28	R\$ 2.838,18	R\$ 4.929,30
Mestrado	R\$ -	R\$ 1.376,62	R\$ -

Fonte: dados da RAIS; elaboração própria

A informática passa pelas mesmas perspectivas de expansão, já que está ligada a todos os setores produtivos, citados acima, em que são muitas as colaborações ligadas à área. Assim, ganham importância os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas, não apenas para instalar equipamentos, mas também os profissionais que realizam tarefas de manutenção e suporte, entre outras atividades da área.

1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

A informática, neste contexto, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, no qual a criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação.

Nesta perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico, para a formação de profissionais técnicos em informática, a fim de atender à grande demanda do setor produtivo e cultural local.



Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no Agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do Agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais desta área para manutenção e funcionamento desses equipamentos.

Diante deste universo, cabe ao IFMS *Campus* Naviraí se empenhar na construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil corresponda ao exigente mundo do trabalho. Surge assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular de acordo com o currículo de Formação Profissional baseado na concepção de uma abrangência maior das competências, habilidades e conteúdos mínimos.

Portanto, a oferta do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA vem atender às demandas do setor e das diversas cadeias produtivas elevando a escolaridade da população e possibilitando sua inserção no setor produtivo e/ou criação de novos modos de produção. Além da qualificação profissional, este curso contribui para inclusão social de jovens a adultos trabalhadores que, por motivos diversos, ainda não puderam concluir o Ensino Médio.

De acordo com os Dados Estatísticos do Senso Escolar apresentado em Maio/2018 pela Secretaria de Estado de Educação (SED) do Governo do Estado de Mato Grosso de Sul, foi possível observar que, nos últimos anos, aumentou a retomada aos estudos entre o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Mato Grosso do Sul, pois o estado registrou 43.344 matrículas para EJA em 2015, apresentou crescimento de 6% em 2016 e de 4% em 2017, contabilizando um total de 47.803 matrículas em 2017. Além do aumento nas matrículas da EJA, estes números também refletem a busca por mais conhecimento, por capacitação e por melhores oportunidades de emprego em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

Na iminência de apresentar uma proposta para um curso na modalidade PROEJA, foram feitas análises no mercado que demonstraram o aumento expressivo na aquisição de dispositivos com acesso à internet como celulares, tablets, notebooks e microcomputadores, evidenciando assim uma crescente procura futura por serviços no setor de manutenção e suporte em informática, o qual segundo o IBGE, é um mercado que deverá se manter em crescimento nos próximos anos.

Assim, apresentar um curso que possa contribuir com a economia local e regional capacitando os estudantes que buscam concluir o ensino médio e ao mesmo tempo obter conhecimento para atuarem na área de suporte em informática, vêm ao encontro das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho.



2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação de profissionais para atender as exigências do mundo do trabalho na função de técnico, com conhecimentos para executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática, instalação e configuração de sistemas operacionais e aplicativos, de forma a realizar a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática e periféricos, além de atendimento help-desk.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores;
- Compreender as arquiteturas de redes de computadores;
- Identificar e instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle, analisando os padrões de comunicação e o funcionamento para aplicações em redes;
- Identificar e solucionar falhas no funcionamento de computadores e dos principais equipamentos de rede;
- Difundir práticas e normas técnicas de correta utilização e instalação de equipamentos de informática;
- Executar ações de suporte técnico;
- Conhecer técnicas de atendimento help-desk e de suporte ao usuário.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Conhecer e aplicar as normas de desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;



3. REQUISITO DE ACESSO

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA será ofertado para estudantes jovens e adultos que completem 18 anos até a data de matrícula e possuam certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente, atendendo à legislação vigente.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O acesso ao curso dar-se-á mediante Processo Seletivo, de acordo com as normas previstas em Edital próprio.

3.3 REGIME DE ENSINO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática – modalidade PROEJA do IFMS *Campus* Naviraí será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um, excluindo o tempo reservado para avaliações finais.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto que compõe o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do *Campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Titulação conferida: Técnico (a) em Manutenção e Suporte em Informática

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA.

Modalidade do curso: Presencial.

Duração do Curso: 2 anos (4 períodos).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.



Forma de ingresso: Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS.

Número de vagas oferecidas: 40.

Turno previsto: Noturno.

Carga horária total do curso: 2.400 horas (1.380h de educação básica e 1.020h de formação profissional)

Ano e semestre de início do curso: 2020/1

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Garantir aos jovens, adultos e idosos o direito à educação, em nível de Ensino Médio e qualificação profissional, assegurando-lhes formação com sólida base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico, capacidade criativa e inovadora, capacidade empreendedora e de gestão, visão estratégica em operações dos sistemas empresariais e capacidade para resolver problemas de ordem técnica como: executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática, instalar e configurar sistemas operacionais desktop e aplicativos, realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, fontes chaveadas e periféricos, instalar dispositivos de acesso à rede, realizar testes de conectividade e realizar atendimento helpdesk.

4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática. Empresa de assistência técnica.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; no Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Resolução Nº. 03 de 21 de Novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução Nº. 06, de 20 de



setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Resolução CNE/CEB Nº. 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto Nº. 5.154, de 23 de julho de 2004 e suas atualizações, no Decreto Nº. 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Lei Nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, considerando as especificidades do adulto trabalhador, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal apresentam bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou nas unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio e da parte específica, que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

De acordo com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados a:

I - Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

II - Educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do *Campus*;



III - Educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;

IV - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V - Educação para o Trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina (s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do *Campus*, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e ou parceria com o município e órgão (s) de trânsito da região de oferta dos campi;

VI - Educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo o 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina (s) de forma transversal;

VII - Segurança e saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

A conclusão deste ciclo completo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, e tem por objetivo dar-lhe uma formação profissional e prepará-lo para sua inserção no mercado de trabalho.

5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A Matriz Curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA do IFMS *Campus* Naviraí foi organizada para contemplar os conhecimentos do Ensino Médio. Em complemento, a organização em quatro períodos (2 anos) possibilitará certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada etapa de terminalidade prevista em um itinerário formativo, conforme descrito a seguir:

Primeiro Período: Certificação de Qualificação Profissional em Informática Básica

Carga horária: 600 horas

Competências: Conhecer e identificar os principais componentes de sistemas computacionais. Operar sistemas operacionais, softwares de escritório (editores de texto, planilhas e apresentações) e utilizar a internet.

Segundo Período: Certificação de Qualificação Profissional em Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores

Carga horária: 600 horas



Competências: Identificar e instalar os componentes físicos dos computadores. Configurar computadores, drivers e periféricos. Prestar suporte na montagem, manutenção e instalação de computadores. Instalar, configurar e formatar sistemas operacionais. Instalar e configurar softwares aplicativos.

Terceiro Período: Certificação de Qualificação Profissional em Instalação de Redes de Computadores

Carga horária: 600 horas

Competências: Aplicar os fundamentos de redes de computadores. Utilizar mídias de transmissão de dados (tecnologias de redes locais e de longa distância). Configurar redes locais. Configurar Redes Privadas Virtuais (VPN). Configurar Redes sem Fio (WiFi).

Quarto Período: Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Carga horária: 2.400 horas

Competências: Conhecer os temas relevantes na área de informática. Desenvolver a capacidade de selecionar e buscar as informações necessárias para planejar um negócio sustentável avaliando as novas tendências em informática. Aplicar técnicas de atendimento ao usuário.



5.4 MATRIZ CURRICULAR

Curso Proeja Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática

PRIMEIRO SEMESTRE	SEGUNDO SEMESTRE	TERCEIRO SEMESTRE	QUARTO SEMESTRE
LP31A 3 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	LP32A 3 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	LP33A 3 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	LP34A 3 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4
LE31B 2 2 Língua Estrangeira Moderna - Inglês	MA32B 3 3 Matemática 1	MA33B 4 4 Matemática 2	MA34B 3 3 Matemática 3
HI31C 2 2 História	GE32C 2 2 Geografia	FI33C 4 4 Física	QU34C 4 4 Química
SO31D 2 2 Sociologia	FL32D 2 2 Filosofia	IN33D 6 6 Instalação e Configuração de Redes de Computadores	AR34D 2 2 Arte
MA31E 2 2 Fundamentos de Matemática	BI32E 2 2 Biologia	IN33E 3 3 Segurança da Informação	IN34E 3 3 Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação
IN31F 5 5 Informática Básica	IN32F 5 5 Montagem, Manut. e Instalação de Computadores e Smartphones		GT34F 5 5 Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade
FI31G 4 4 Fundamentos de Eletrônica	LE32G 3 3 Inglês Técnico		
T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas 600 horas	T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas 600 horas	T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas 600 horas	T. E.: 300 horas T. S.: 300 horas 600 horas

Tempo-Escola: 1.200 horas

Tempo-Social: 1.200 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.400 HORAS

Legenda:

1	2	3
4		

- Código da Unidade Curricular
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.
- Nome da Unidade Curricular

Abreviações:

- T.E. - Tempo-Escola.
T.S. - Tempo-Social

Formação Comum

Formação diversificada

Formação Específica



5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA															
Eixos	Unidade Curricular	SEMESTRE								C. H. T-E (h/a)	C. H. T-S (h/a)	C. H. total T-E (h/a)	C. H. total T-S (h/a)	C. H. total T-E h/r	C. H. total T-S h/r
		1º		2º		3º		4º							
		T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S						
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	3	3	3	3	12	12	240	240	180	180
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	2							2	2	40	40	30	30
	Arte							2	2	2	2	40	40	30	30
	Total do Eixo	5	5	3	3	3	3	5	5	16	16	320	320	240	240
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Sociologia	2	2							2	2	40	40	30	30
	Filosofia			2	2					2	2	40	40	30	30
Total do Eixo	4	4	4	4	0	0	0	0	8	8	160	160	120	120	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática			3	3	4	4	3	3	10	10	200	200	150	150
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					4	4			4	4	80	80	60	60
	Química							4	4	4	4	80	80	60	60
	Biologia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Total do Eixo	0	0	5	5	8	8	7	7	20	20	400	400	300	300
Carga Horária Parcial 1 (T-E / T-S)		9	9	12	12	11	11	12	12	44	44	880	880	660	660
CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM													1320		
Formação Diversificada	Fundamentos de Matemática	2	2							2	2	40	40	30	30
Carga Horária Parcial 2 (T-E / T-S)		2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	40	40	30	30
CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - DIVERSIFICADA													60		
Formação Específica	Informática Básica	5	5							5	5	100	100	75	75
	Fundamentos de Eletrônica	4	4							4	4	80	80	60	60
	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores e Smartphones			5	5					5	5	100	100	75	75
	Inglês Técnico			3	3					3	3	60	60	45	45
	Instalação e Configuração de Redes de Computadores					6	6			6	6	120	120	90	90
	Segurança da informação					3	3			3	3	60	60	45	45
	Tópicos Especiais em Tec. da Informação							3	3	3	3	60	60	45	45
	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade							5	5	5	5	100	100	75	75
Carga Horária Parcial 3 (T-E / T-S)		9	9	8	8	9	9	8	8	34	34	680	680	510	510
CARGA HORÁRIA PARCIAL 3 TOTAL - ESPECÍFICA													1020		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO													2400		

C.H. - Carga Horária. T-E - Tempo-Escola. T-S - Tempo-Social.



5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

PRIMEIRO SEMESTRE

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP31A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	60	60	120	90
LE31B	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	40	40	80	60
HI31C	História	40	40	80	60
SO31D	Sociologia	40	40	80	60
MA31E	Fundamentos de Matemática	40	40	80	60
IN31F	Informática Básica	100	100	200	150
FI31G	Fundamentos de Eletrônica	80	80	160	120
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

SEGUNDO SEMESTRE

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP32A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	60	60	120	90
MA32 B	Matemática 1	60	60	120	90
GE32C	Geografia	40	40	80	60
FL32D	Filosofia	40	40	80	60
BI32E	Biologia	40	40	80	60



IN32F	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores e Smartphones	100	100	200	150
LE32G	Inglês Técnico	60	60	120	90
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TERCEIRO SEMESTRE

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP33A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	60	60	120	90
MA33 B	Matemática 2	80	80	160	120
FI33C	Física	80	80	160	120
IN33D	Instalação e Configuração de Redes de Computadores	120	120	240	180
IN33E	Segurança da Informação	60	60	120	90
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

QUARTO SEMESTRE

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP34A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	60	60	120	90



MA34 B	Matemática 3	60	60	120	90
QU34 C	Química	80	80	160	120
AR34 D	Arte	40	40	80	60
IN34E	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	60	60	120	90
GT34F	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	100	100	200	150
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	T-E	T-S	Total
CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)	1200	1200	2400

T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

A Matriz Curricular do curso está organizada de acordo com os Itinerários Formativos de cada período da formação específica. Além disso, está alinhada com conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e da formação diversificada a serem trabalhados em cada período, possibilitando a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares. As ementas contempladas em cada unidade curricular são:

PRIMEIRO SEMESTRE

Unidade Curricular	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h
Tempo Escola: 60 h/a	Tempo Escola: 45 h
Tempo Social: 60 h/a	Tempo Social: 45 h



Ementa:

Língua, linguagem e fala. Variação linguística. Funções da linguagem. Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Fonética e fonologia. Regra de acentuação. Estrutura e formação das palavras. Estudo dos gêneros e tipologias textuais. Estudo da crônica, conto e relato. Texto literário e não literário. Concepção de literatura. Origens da literatura portuguesa. Trovadorismo. Literatura de viagem.

Área com possibilidade de integração:

Sociologia, História, Língua Estrangeira Moderna e Informática Básica.

Bibliografia Básica:

CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens: ensino médio** – vol. 1. 11. ed. São Paulo: Atual, 2016.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M.. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

NICOLA, J. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.

Unidade Curricular	
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h
Tempo Escola: 40 h/a	Tempo Escola: 30 h
Tempo Social: 40 h/a	Tempo Social: 30 h
Ementa: <i>Present Simple. Simple Past. Pronomes, numerais e artigos. Present, Past and Future Continuos. Immediate Future – Going to. Conditional Clauses. Present and Past Perfect. Adverbs. Word order. Modal Verbs. Questiontags. Passive Voice. Reported Speech.</i>	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, História, Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.	
Bibliografia Básica: FRANCO, Claudio de Paiva. Way to Go!: língua estrangeira moderna. Inglês: ensino médio . 2ed. São Paulo: Ática, 2016. Obra em 3v. MENEZES, Vera; et al. Alive High: inglês. 2ed . São Paulo: Edições SM, 2016. Obra em 3v. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English . 4ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391p.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	



Bibliografia Complementar:

DREY, R. F.; **Inglês: Práticas de Leitura e Escrita.** 1ed. Porto Alegre: Editora Penso. 2015.
FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa.** 2ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. 380p.
OXFORD, University Press. **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês: português/ inglês – inglês/ português.** 2ed. UK: Oxford University Press. 2009. 768p.

Unidade Curricular		História
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Pré-história, Antiguidade Clássica. A cultura medieval. História da África. Brasil colonial – A formação do povo brasileiro - Cultura afro-brasileira. Brasil Império. Idade Moderna. O Brasil Republicano. A História e as questões da contemporaneidade.		
Área com possibilidade de integração: Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Língua Estrangeira Moderna		
Bibliografia Básica: ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história - história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2004. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.		
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.		
Bibliografia Complementar: CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. Atlas – História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, F. R. O. Atlas – História Geral. São Paulo: Scipione, 1997. SOUZA, M. M. África e Brasil africano. São Paulo: Ática. 2006.		

Unidade Curricular		Sociologia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: As correntes teóricas do pensamento sociológico. Trabalho e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. A formação da diversidade. Consumo versus consumismo. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Instituições sociais. A formação da concepção		



de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.

Área com possibilidade de integração:

História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na Sociedade de Classes**. São Paulo: Ática, 1978.

FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

Bibliografia Complementar:

BERGER, Peter L. LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

Unidade Curricular	
Fundamentos de Matemática	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h
Tempo Escola: 40 h/a	Tempo Escola: 30 h
Tempo Social: 40 h/a	Tempo Social: 30 h
Ementa: Operações numéricas. Potências de números reais. Extração de raiz quadrada. Regra de Três simples e composta. Percentual. Operações Algébricas. Fatoração.	
Área com possibilidade de integração: Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.	
Bibliografia Básica: BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. ANDRINI, Álvaro. Praticando matemática 6 . 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012. ANDRINI, Álvaro. Praticando matemática 8 . 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012.	
Bibliografia Complementar: RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia . São Paulo: Scipione, 2012. v. 1. SOUZA, J. R. Novo Olhar: matemática . São Paulo: FTD, 2010. v. 1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2001.	



Unidade Curricular		Informática Básica
Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a		Carga Horária Total (horas): 150 h Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
Ementa: Histórico e evolução da computação. Componentes básicos de um computador. Conceitos de sistemas de numeração. Principais dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de dados. Conceitos de Sistemas Operacionais. Softwares Utilitários. Softwares aplicativos: Editor de textos, Planilha eletrônica e Software de apresentação.		
Área com possibilidade de integração: Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Fundamentos de Eletrônica.		
Bibliografia Básica: BARREIRA, R.; Oliveira, E. D. Introdução à informática . Curitiba: Livro Técnico, 2012. COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. Microsoft Office System 2007 . 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.		
Bibliografia Complementar: BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: uma visão abrangente . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. KATORI, R. AutoCAD 2011: Projetos em 2D . São Paulo: Senac, 2010. LAMAS, M. OpenOffice.org: ao Seu Alcance . São Paulo: Letras & Letras, 2004.		

Unidade Curricular		Fundamentos de Eletrônica
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a		Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Cargas elétricas. Condutores e isolantes. Grandezas elétricas. Instrumentação. Componentes. Circuitos elétricos.		
Área com possibilidade de integração: Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Informática Básica.		
Bibliografia Básica: BOYLESTAD, R. L. Introdução à análise de circuitos . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. Eletrônica aplicada . São Paulo: Érica, 2014. VAN VALKENBURGH, Nooger & Neville. Eletrônica Básica . 2 .ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960.		
Bibliografia Complementar:		



ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente contínua**. São Paulo, 2006.
BARRETO, G. *et al.* **Circuitos de corrente alternada**: fundamentos e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
MARKUS, O. **Circuitos elétricos**: corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios. 9. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

SEGUNDO SEMESTRE

Unidade Curricular	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Leitura, compreensão e produção de textos: relatório e resumo. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Morfologia. Elementos da textualidade: articuladores textuais. Coesão e coerência textuais. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.	
Área com possibilidade de integração: Filosofia, Geografia, Inglês Técnico e Montagem e Manutenção de Computadores.	
Bibliografia Básica: CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens: ensino médio – vol. 1 . 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coesão Textual . 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018 MACHADO, A. R. <i>et. al.</i> Resumo . São Paulo: Parábola, 2009.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2002.	

Unidade Curricular	
Matemática 1	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Conjuntos. Noções de funções. Principais tipos de funções.	



Área com possibilidade de integração:

Geografia, Biologia e Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática, volume único**. São Paulo: Ática, 2009.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1v 2v.

Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

Bibliografia Complementar:

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual. 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

Unidade Curricular	
Geografia	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Categorias básicas de estudo da Geografia. Noções de localização e orientação no espaço geográfico. Coordenadas geográficas. Linguagem cartográfica e o estudo das escalas. Tempo geológico e tempo histórico. A formação da crosta terrestre e as formas do relevo. Zonas climáticas da Terra e fatores que influenciam no clima. Aspectos gerais da Globalização. Setores da economia. Recursos naturais e problemas ambientais. Aspectos demográficos e dinâmica populacional no Brasil. O Brasil no cenário geopolítico internacional.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Filosofia, Biologia, Inglês Técnico, Montagem e Manutenção de Computadores.	
Bibliografia Básica: IBGE. Atlas Geográfico Escolar . 7e. Rio de Janeiro, 2016. MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia Geral e do Brasil . 3e. São Paulo: Scipione, 2016. (Vol. 1). VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil: ensino médio . São Paulo: Ática, 2016.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar:	



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro. **Desenvolvimento Humano para Além das Médias**. Brasília: PNUD: IPEA: FJP, 2017. 127 p.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro**. Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. 96 p.

ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 6e. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

Unidade Curricular		Filosofia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Ética e mundo da vida. Política e relações de poder.		
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2 e Geografia.		
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. Lógica . Porto Alegre: Artmed, 2007. CHAUI, M. S. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.		
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.		
Bibliografia Complementar: DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Unicamp, 2004. _____. Discurso do método . Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2008. PLATÃO. A república . 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.		

Unidade Curricular		Biologia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Introdução: o que é biologia? Citologia. Tipos de metabolismo. Membrana plasmática: composição química, estrutura e função. Permeabilidade e mecanismos de transporte de substâncias pela membrana plasmática. Hialoplasma: composição química e função. Estudo do Núcleo. Divisão Celular: mitose e meiose. Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel. Evolução Biológica Classificação Biológica. Estudo dos vírus, protozoários, bactérias		



e fungos. Estudo das algas. Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Características gerais de invertebrados, cordados e parasitoses humanas. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal.

Área com possibilidade de integração:

Geografia e Matemática 1.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 1, 2 e 3v.
LINHARES, S.V.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 1, 2, 3 v.
MENDONÇA, V.L. **Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular - Embriologia e histologia: V. 1. Ensino médio**. 3 ed. São Paulo: editora AJS, 2016.

Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

Bibliografia Complementar:

BIZZO, N. NOVAS. **Bases da biologia**. V.1. São Paulo: Ed. Ática, 2011.
BRUCE, Albert et al. **Fundamentos de biologia celular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. São Paulo: Ed. Ática, 2011. V.1.

Unidade Curricular	
Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores e Smartphones	
Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	Carga Horária Total (horas): 150 h Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
Ementa: Montagem e instalação de microcomputadores e dos principais periféricos. Instalação e configuração de sistemas operacionais e de softwares aplicativos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e softwares.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Geografia e Inglês Técnico.	
Bibliografia Básica: BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. RAZAVI, B. Fundamentos de microeletrônica . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. TORRES, G. Montagem de micros . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.	
Bibliografia Complementar: DERFLER, F. Tudo sobre cabeamento de redes . 6. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1995.	



VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual prático de redes**. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.
WEBER, R. F. **Arquitetura de computadores pessoais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).

Unidade Curricular		Inglês Técnico
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Análise gramatical, morfológica e léxica. Leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática. Gêneros textuais e práticas sociais aplicados à informática.		
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Geografia, Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.		
Bibliografia Básica: CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês.com.textos para informática . São Paulo: DISAL, 2001. FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas . São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003. SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.		
Bibliografia Complementar: DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. <i>Developments in English for Specific Purposes: a multidisciplinary approach</i> . U.K.: Cambridge University Press, 1998. FURSTENAU, E. Novo dicionário de termos técnicos inglês – português . São Paulo: Globo, 2001. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2002.		

TERCEIRO SEMESTRE

Unidade Curricular		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h



Ementa: Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Dissertação, resenha e gênero da esfera publicitária. Frase e oração. Termos da oração. Sintaxe: período composto por coordenação e subordinação. Pontuação. Regência nominal e verbal. Romantismo. Realismo. Naturalismo.
Área com possibilidade de integração: Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Segurança da Informação.
Bibliografia Básica: CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens: ensino médio – vol. 2. 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. Veredas da Palavra. São Paulo: Ática, 2016. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular	
Matemática 2	
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Trigonometria em triângulos quaisquer. Trigonometria na circunferência. Geometria Plana e Espacial (Áreas e volumes).	
Área com possibilidade de integração: Física e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	
Bibliografia Básica: DANTE, Luiz R. Matemática volume único. São Paulo: Ática, 2009. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. 4 e 9 v.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar:	



DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.
FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.
GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 2 v.

Unidade Curricular	
Física	
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Estudo das Grandezas Físicas. Unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Fundamentos de Cinemática. Leis de Newton. Estática do ponto material. Trabalho. Energia Mecânica. Conservação da Energia. Fluidos em repouso. Temperatura e calor. Ondas, Fenômenos luminosos.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	
Bibliografia Básica: BONJORNO, J.R.; CLINTON, M.R. Física . São Paulo, FTD, 2016 GASPAR, A. Física - série Brasil . São Paulo: Ática, 2004. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física . São Paulo: Scipione, 2008. 1, 2 e 3 v.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar: ANNA B.S.; G. MARTINI; H. G. REIS e W. SPINELLI. Conexões com a Física – Volume 01 – 3a Edição – Ed. Moderna, 2016. BLAIDI SANT'ANNA; GLORINHA MARTINI; HUGO CARNEIRO REIS; WALTER SPINELLI. Física - Conexões com a Física . MODERNA, 3a EDIÇÃO – 2016. HALLIDAY, D. RESNICK. Fundamentos de Física . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	

Unidade Curricular	
Instalação e Configuração de Redes de Computadores	
Carga Horária Total (horas/aula): 240 h/a Tempo Escola: 120 h/a Tempo Social: 120 h/a	Carga Horária Total (horas): 180 h Tempo Escola: 90 h Tempo Social: 90 h
Ementa: Histórico e evolução das redes de computadores. Conceitos gerais sobre redes de computadores. Tipos de Cabeamento e conectores de Rede (Coaxial, Par Trançado e Fibra-Óptica). Topologias de Redes	



de Computadores. Camadas do Modelo OSI e Protocolo TCP/IP. Classes de IPs e máscaras. Roteamento Estático e Dinâmico. Instalação e configuração de redes locais, redes virtuais privadas (VPN) e redes sem fio (Wifi).

Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Segurança da Informação, Física e Matemática 2.

Bibliografia Básica:

COMER, D. **Interligação de redes com TCP/IP**. 5. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2006. v. 1.
TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. J. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011.
TORRES, G. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2009.

Bibliografia Complementar:

ROSS, K.; KUROSE, J. **Redes de computadores e a Internet**. 5. ed. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2010.
CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. **Redes de Computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20).
VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual prático de redes**. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2007.

Unidade Curricular	
Segurança da Informação	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Definições de atacantes virtuais. Vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia Social. Google Hacking. Principais tipos de ataques virtuais. Ferramentas de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Normas relacionadas a segurança da informação. Conceitos de assinatura e certificação digital.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	
Bibliografia Básica: DAWEL, G. A Segurança da Informação nas Empresas . Ciência Moderna, 2005. HOGLUND, G.; MCGRAW, G. Como Quebrar Códigos: A Arte de Explorar e Proteger Softwares . Pearson, 2005. SANTOS, A. L. Quem Mexeu no meu Sistema . Brasport, 2008.	



Bibliografia Complementar:

FONTES, Eduardo. **Sistema de Segurança da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2005.
RAMOS, Atos. **Segurança da Informação: o usuário faz a diferença**. Ciência Moderna, 2013.
SEMOLA, M. **Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva**. Campus Elsevier, 2003.

QUARTO SEMESTRE

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Textos da esfera jornalística. Artigo de opinião, editorial, charge. Textos de circulação de massa, hipertextos e intertextualidade. Concordância nominal e verbal. Texto dissertativo-argumentativo (ENEM). Tendências pré-modernistas. Vanguardas Europeias: Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo. Semana de Arte Moderna. Modernismo: Primeira Geração. Modernismo: Segunda e terceira gerações. Literatura africana e portuguesa. A poesia de Manoel de Barros e literatura regional.	
Área com possibilidade de integração: Artes, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	
Bibliografia Básica: CEREJA, W; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens: ensino médio – vol. 2 . 11. ed. São Paulo: Atual, 2016. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.	
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, A. R. et. al. Resenha . São Paulo: Parábola, 2009.	



Unidade Curricular	
Matemática 3	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Matrizes. Determinantes e Sistemas Lineares.	
Área com possibilidade de integração: Tópicos Especiais e Tecnologia da Informação e Química.	
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática volume único . São Paulo: Ática, 2009. GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar . 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 3v. Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.	
Bibliografia Complementar: DOLCE, O. Matemática . São Paulo: Atual, 2007. FACCHINI, W. Matemática . São Paulo: Saraiva, 1997. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 1999. 2v.	

Unidade Curricular	
Química	
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Sistemas, substâncias e misturas. Propriedades físicas dos materiais. Ligas metálicas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade. Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Aspecto quantitativos das reações químicas. Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica. Noções de química orgânica. Compostos na construção de computadores.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 3.	
Bibliografia Básica: FELTRE, R. Química . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.	



FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.
SANTOS, W.; MÓL, G. **Química cidadã**. 3.ed. São Paulo: AJS, 2016.

Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.

Bibliografia Complementar:

CHRISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.
GREENBERG, A. **Uma breve história da Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular		Arte
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
Ementa: Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística. Arte e Tecnologia; Coletivos de Criação Artística.		
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.		
Bibliografia Básica: BENNETT, R. Uma Breve História da Música . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996. DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem Visual . - 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. FERRARI, Solange dos Santos Utuari; [et. al.] Arte Por toda Parte . - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.		
Obs.: “Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência”.		
Bibliografia Complementar: MARIZ, V. História da Música no Brasil . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. FERNANDES, Frederico. Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira . São Paulo: UNESP, 2002. TEIXEIRA, Rodrigo. A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul . Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.		



Unidade Curricular		Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
Ementa: Temas relevantes na área de informática. Desenvolvimento de atividades, minicursos e seminários sobre novidades da área de informática. Desenvolver no aluno a capacidade e o interesse na busca de informações atualizadas na área da Informática e áreas afins. Técnicas de atendimento ao usuário (help desk).			
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.			
Bibliografia Básica: DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java Como Programar . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados . 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down . 5. Ed. Pearson, 2010.			
Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. Montagem de Computadores e Hardware . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. HOFFMAN, D.; BATESON, J. E. G. Princípios de marketing de serviços . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2009. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos . 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.			

Unidade Curricular		Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	
Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a		Carga Horária Total (horas): 150 h Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h	
Ementa: O mercado de trabalho atual. As bases da empregabilidade. Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. As características do empreendedor: liderança, atualização, visão de organização, senso de oportunidade, persistência. Inovação como fator diferencial: inovação do produto, inovação de serviço, inovação tecnológica. Modelo de Negócios (Canvas).			



Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação

Bibliografia Básica:

BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. **Plano de negócios**: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005.

DEGEN, R. O. **Empreendedor**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, M. **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

JARVIS, J. **O que a Google faria?** Como atender às novas exigências do mercado. Barueri: Manole, 2010.

6. METODOLOGIA

Diferentemente do que ocorre no ensino padrão, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla pessoas com as mais variadas rotinas diárias de vida. São pessoas que já estão inseridas no mundo do trabalho, tendo que conciliar o emprego com os afazeres domésticos, responsabilidades sociais e, inclusive, a escola. A grande maioria não tem o tempo exclusivo para as atividades escolares, havendo a necessidade de um programa de estudos diferenciado, considerando toda a carga diária que a pessoa já traz consigo. Pode-se dizer que a escola é mais uma atividade que surge na vida da pessoa e que não pode atrapalhar as demais, mas deve vir para acrescentar ao seu desenvolvimento enquanto pessoa humana, cidadã e profissional.

Muitos sentem o desejo de concluir a formação básica e até conquistar uma formação profissional técnica, mas nem sempre encontram ofertas de cursos dessa natureza e, quando encontram, por vezes se sentem desmotivados em face de toda a carga diária de atividades que já possuem. Diante dessas condições, o PROEJA pode ser uma alternativa viável, principalmente se oferecer aos estudantes que se encontram nessa realidade uma opção viável de conciliar o trabalho e toda a vida social com a escola. Acredita-se que todas essas esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências ricas para a aprendizagem dessas pessoas, as quais podem ser aproveitadas pela escola. Desse modo, vislumbra-se uma possível aproximação entre a vida social da pessoa e sua vida escolar, permitindo um diálogo entre essas duas esferas, seja desde a perspectiva da escola em relação à sociedade, ou da sociedade em relação à escola. A estratégia é trazer para a escola toda a vivência que



a pessoa já possui no seu dia a dia, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar sua percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola pode ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, mas, por outro lado, valorizando os saberes da experiência que as pessoas adquirem na vivência diária, na família, na sociedade em geral e também no trabalho, está se mostrando muito promissora, inclusive pelas inspirações de experiências que já estão sendo desenvolvidas nesse campo, como é a do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2016), ofertado pelo *Campus* Palhoça, e a do Curso POEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo (2014), também do IFSC, ofertado pelo *Campus* Florianópolis-Continente. Em relação ao primeiro curso, o texto da Minuta: "Resultado do trabalho do GT Tempo Social" esclarece as definições de alguns termos e conceitos utilizados, além de apresentar sugestões de técnicas e de instrumentos a serem aplicados durante o planejamento, execução e avaliação das atividades do Tempo-Social. Quanto ao segundo curso, as experiências relatadas no artigo "A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC", publicado na *Revista EJA em debate*, em 2017, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de PROEJA que mescla tempo escola e tempo social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social.

Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, que é o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, que é gritante na realidade brasileira. Se o ensino padrão já enfrenta fortes desafios para evitar esse fenômeno, maior ainda é o desafio da modalidade PROEJA, que precisa adequar-se às mais variadas realidades que o estudante-trabalhador possui, para motivá-lo e criar condições de sua permanência na escola.

Portanto, acredita-se que esta proposta, construída com uma metodologia flexível, que integra tempo escolar e tempo social, pode ser uma forte aliada na luta contra a evasão escolar e para maximizar a permanência e o êxito do estudante-trabalhador, sem diminuir a qualidade do ensino. A metodologia que se propõe contempla duas partes:

1. **Tempo-Escola:** Período definido para as aulas regulares em ambiente escolar de segunda a quinta-feira.
2. **Tempo-Social:** Período definido pelo currículo flexibilizado composto por atividades que envolvam a Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares, podendo ser



desenvolvidas em espaços extraescolares de segunda à sábado em horários alternativos, de acordo com a disponibilidade do estudante.

Conforme o Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 1º, parágrafo 3º: “será permitida a proposição de projetos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas organizados na forma prevista no parágrafo 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro do Estado de Educação”. Baseando-se nessa prerrogativa, foi adotada, neste Projeto Pedagógico, a redução das horas totais presenciais passando a ser contabilizadas como horas de Tempo-Social. Vale ressaltar, também, que na Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, é permitida a oferta de até 80% da carga horária em Ensino à Distância (EaD).

Além disso, considerando o artigo 37 da Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na Redação dada pela Lei nº 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida", considerando também que no parágrafo 1º do mesmo artigo, "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames", e no parágrafo 2º, "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si", portanto a metodologia proposta visa uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Tempo-Social, tal como previsto neste Projeto Pedagógico, busca incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador. Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e 50% poderá ser cumprida em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social). O Tempo-Escola será desenvolvido no *Campus* do IFMS de segunda a quinta-feira, no período noturno, das 18:50 às 22:45 horas, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda à sábado, em horários alternativos, de acordo com a disponibilidade do estudante, com atividades orientadas para Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares.

Os assuntos das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola serão lançados no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e



os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social serão contabilizados com base na Ficha de Acompanhamento de Atividades e também serão lançadas no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

6.1 TEMPO-ESCOLA

As Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional no tempo-escola estão elencadas no quadro abaixo, servindo de ponto de partida ao docente, que poderá, além dessas, estabelecer outras que considere mais adequada a sua proposta de trabalho. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, com base na adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados norteará o trabalho docente.

Técnicas de Ensino	Recursos de Ensino	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none">● Expositiva/dialogada● Aula prática● Estudo dirigido● Trabalho em grupo● Pesquisa● Dramatização● Palestra● Debate● Estudo de caso● Seminário● Painel integrado● Visita técnica● Júri simulado● Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">● Quadro branco / canetão● Projetor multimídia● Lousa Digital● TV, DVD● Laboratório (especificar qual)● Material impresso (apostila, textos)● Livro didático● Ficha avaliativa● Filme● Material concreto específico● Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">● Auto avaliação● Prova escrita● Prova oral● Prova prática● Relatório● Produção de texto● Lista de exercícios● Atividade prática● Projeto● Portfólio● Outros (especificar)

6.2 TEMPO-SOCIAL

O Tempo-Social se baseia na concepção segundo a qual a escola não é o único espaço formativo, mas que é necessário reconhecer as experiências que o estudante adquire nas suas mais variadas atividades que realiza fora do ambiente escolar, inclusive nos ambientes de trabalho, sejam



estes de cunho profissional ou não, com vínculo empregatício ou não. Isso não significa que a escola perde espaço e importância no processo de ensino e aprendizagem, mas que pode e deve dialogar com a realidade de vida do seu público-alvo. Quando a escola mantém essa abertura, ela mesma se torna mais efetiva, participativa e apta a compreender sua real função social. Inclusive, os próprios estudantes conseguem enxergar com mais facilidade que o espaço da escola não é um mundo separado da vida, mas que é um lugar destinado a prepará-los para enfrentar todos os desafios da vida e do mundo do trabalho. Ou seja, a relação entre escola e sociedade é tão estreita que uma sempre contribui com a outra e a metodologia que aqui se quer apresentar visa justamente potencializar dita relação.

O objetivo do PROEJA é criar as condições de possibilidades para a construção de conhecimentos baseado no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador. Pretende-se fomentar a produção de conhecimentos e boas experiências partindo do saber adquirido do estudante (procedente do meio laboral e social), articulando aos conteúdos e práticas pedagógicas preparados pela Unidade Curricular do Curso e desenvolvidos no Tempo-Escola.

As fontes educativas, de que trata o Tempo-Social, procedem do meio social escolar e comunitário, onde o estudante se encontra inserido, e que têm potencial para concretizar a relação entre escola e vida cotidiana. A catalogação dessas fontes será feita de acordo com o perfil dos estudantes de cada turma, considerando ao menos três grupos, a saber:

1. os que exercem trabalho profissional em áreas relacionadas com a formação do curso;
2. os que exercem trabalho profissional em áreas não relacionadas com a formação do curso;
- e
3. os que não exercem trabalho profissional.

As fontes educativas referentes ao Tempo-Social também serão utilizadas como referências na elaboração dos planos de ensino e para a proposição das atividades que serão cumpridas no Tempo-Social para cada estudante ou grupos de estudantes.

Desse modo, as atividades que compõem o Tempo-Social podem fazer parte de dois grupos:

- **Formação em Trabalho Profissional:** são atividades orientadas e desenvolvidas fora do Tempo-Escola, no local de trabalho do estudante, buscando integrar a escola e o meio em que está inserido como profissional. São atividades planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. A Formação em Trabalho pressupõe grupo de trabalhadores de determinado setor



identificado e o estabelecimento de parceria com o setor produtivo onde atuam os trabalhadores.

- Horas Complementares: são atividades desenvolvidas fora do Tempo-Escola, planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. Devem ser distribuídas entre atividades que buscam a aproximação com o meio social e atividades tradicionalmente complementares ao Tempo-Escola.

As atividades são propostas e discutidas durante o Tempo-Escola, desenvolvidas no Tempo-Social e, após, socializadas em aula, no Tempo-Escola. Poderão ser propostas atividades de forma orientada, como: leitura, escrita, pesquisa, extensão, simulação, análise e interpretação, com o intuito de aprofundar os conhecimentos abordados no Tempo-Escola; ou visitas técnicas a empresas atuantes na área de formação do curso, visando promover o contato do aluno com o ambiente profissional.

Será garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, 3 horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes Unidades Curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliações distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no Tempo-Social, resultando em maior otimização do Tempo-Social para o estudante.

O Tempo-Social das Unidades Curriculares será computado como horas-aulas para o horário docente e sobre ele também incidirá horários destinados à preparação de aulas/atividades tal como no Tempo-Escola.

Os relatórios das atividades serão acompanhados pelos docentes por meio de Fichas de Acompanhamento, Portfólio de Atividades e “Diário de Bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Os instrumentos pedagógicos de aprendizagem, como técnicas, recursos e avaliações que serão utilizados para acompanhamento das atividades em Tempo-Social são:

Técnicas de Aprendizagem	Recursos de Aprendizagem	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Ficha de atividades social discentes• Ficha de acompanhamento de atividades• Horas complementares• Plano de estudo-trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Inventário da atividade social• Livro• Material impresso (apostila, textos)• Ficha avaliativa• Internet• TV	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação integrada• Registro de experiências• Auto avaliação• Prova oral• Prova prática• Relatório• Produção de texto



<ul style="list-style-type: none">● Diário de campo● Atividades coletivas● Atividades orientadas● Projeto de extensão● Projeto de pesquisa● Oficina● Evento● Curso presencial● Curso on-line● Estudo dirigido● Pesquisa● Palestra● Estudo de caso● Visita técnica● Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">● Filme● Documentário● Material concreto específico● Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">● Lista de exercícios● Atividade prática● Projeto● Portfólio● Outros (especificar)
---	--	--

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico. Dessa forma, a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolver novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultura e de cuidado ao meio-ambiente.

6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, o respectivo professor poderá solicitar à coordenação do curso encaminhamento para avaliação antecipada desses conhecimentos.

Poderá ser concedida convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não,



adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica.

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – Napne e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabi do *Campus* em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - Nuged e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para preservarmos a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando. E que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis), conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica de Cursos do IFMS. O estudante com Média Final inferior à média 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será



considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS

SALAS DE AULAS

O IFMS *Campus* Naviraí conta com 08 salas de aulas teóricas dotadas de 40 carteiras, quadro branco, ar condicionado, módulos de vídeo móvel, multimídias, computador e tela de projeção.

BIBLIOTECA

A biblioteca do *Campus* Naviraí iniciou suas atividades em fevereiro de 2017, sendo considerada uma biblioteca híbrida, pois atende alunos do ensino médio, superior e a comunidade em geral. O setor atua em consonância com a missão do *Campus* e tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca conta com seis cabines individuais para estudo com computadores com acesso à internet. Conta ainda com uma mesa circular para estudos em grupo com 05 lugares e um computador de consulta local.

O acervo é composto por materiais bibliográficos físicos e digitais. No total a biblioteca possui 444 títulos físicos somando 2.706 exemplares.



8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

Os laboratórios do IFMS *Campus* Naviraí podem ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo plano de ensino da unidade curricular. As unidades curriculares com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, com uso exclusivo. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reserva para uso dos mesmos. O IFMS *Campus* Naviraí conta com Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Arquitetura de Computadores (a implantar) e 4 Laboratórios de Informática que serão utilizados pelo curso.

Quadro 2 - Descrição dos equipamentos

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática 1	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 2	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 3	35 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 4	30 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Arquitetura de Computadores (A implantar)	20 Kits para montar microcomputadores, 20 kits de ferramentas para montagem e manutenção, bancada, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Física	01 Gerador de Van Der Graaff; 01 Gerador de Helmholtz; 01 lançamento oblíquo e vertical; 04 Kits de painel de força; 04 Kits de lançamento de projéteis; 04 Kits de gerador de ondas; 04 Kits de lançamento oblíquo; 04 Kits de looping; 04 Kits de giroscópio; 04 Kits de banco óptico; 04 Kits de trilho de ar;
Laboratório de Química	01 Estufa de secagem e esterilização 03 Balanças semi-analíticas 06 Mantas Aquecedoras 250 ml 01 Banho-maria 06 Agitadores magnéticos com aquecimento 01 Phmêtro



	03 Condutivímetros 01 Destilador 01 Balança até 150 kg 01 Espectrofotômetro visível 03 Bombas de vácuo
Laboratório de Biologia	10 Microscópios trinoculares 01 Microscópio óptico 37 Microscópios estereoscópicos (Lupas) 02 Estufas para germinação BOD 01 Câmara de Fluxo laminar 01 Autoclave 01 Geladeira

9. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente que atua no *Campus* Naviraí está estruturado conforme o quadro abaixo:

Quadro 3 – Corpo Docente

DOCENTES EFETIVOS	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ALINE DESSANDRE DUENHA	Comunicação Social – Jornalismo e Em Artes Cênicas	Mestrado	40H (DE)
ALISSON GASPAS CHIQUITTO	Tecnólogo em Desenvolvimento de Software	Mestrado	40H (DE)
AMANDA MARTINS QUEIROZ	Química	Doutorado	40H (DE)
ANDERSON BEM	Geografia	Doutorado	40H (DE)
ANDRE CARVALHO BAIDA	Ciências Sociais	Mestrado	40H (DE)
BARBARA DAVALOS DE SOUZA	Educação Física	Graduação	40H (DE)
CAIO MAQUEISE ALECIO PINHEIRO	Sistemas de Informação	Especialização	40H (DE)
CARLOS ALBERTO DETTMER	Administração	Mestrado	40H (DE)
CESAR PEIXOTO FERREIRA	Física	Mestrado	40H (DE)
CRISTIANE REGINA WINCK HORTELAN	Química	Doutorado	40H (DE)
DANIEL DA SILVA SOUZA	Filosofia	Mestrado	40H (DE)
DANILO ADRIANO MIKUCKI	Ciência da Computação	Mestrado	40H (DE)
ERIKA FERNANDES NEVES	Biologia	Doutorado	40H (DE)



GUILHERME BOTEGA TORSONI	Física	Doutorado	40H (DE)
GUILHERME FIGUEIREDO TEREIANI	Ciência da Computação	Graduação	40H (DE)
GUSTAVO TARGINO VALENTE	Física	Doutorado	40H (DE)
IVANIA PATRICIA LAGUILIO	Português/Inglês	Mestrado	40H (DE)
JEAN CARLO WAI KEUNG MA	Ciência da Computação	Mestrado	40H (DE)
JOSELMA BARROS REIS	Letras	Mestrado	40H (DE)
JOZIL DOS SANTOS	Letras Português/Espanhol	Mestrado	40H (DE)
LAURENTINO AUGUSTO DANTAS	Processamento de Dados/Direito	Mestrado	40H (DE)
LEUCIVALDO CARNEIRO MORAIS	Economia / Administração	Mestrado	40H (DE)
LUIZ FERNANDO PICOLO	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	40H (DE)
LUZITANIA DALL AGNOL	Matemática	Mestrado	40H (DE)
MARCELO SALVADOR GARCIA	Letras - Português/Inglês	Mestrado	40H (DE)
MARCOS ROGERIO FERREIRA	Tecnologia em Informática	Especialização	40H (DE)
MAURICIO ALVES TEIXEIRA	Matemática Aplicada e Computacional	Especialização	40H (DE)
MAXIMILIAN JADERSON DE MELO	Ciência da Computação	Especialização	40H (DE)
NICHOLAS EDUARDO LOPES DOS SANTOS	Ciência da Computação	Especialização	40H (DE)
PAULA DENISE BAZOTTI	Administração/Filosofia	Especialização	40H (DE)
PAULA RENATA DE MORAIS GOMES FREITAS	Matemática	Mestrado	40H (DE)
PEDRO RAMAO ROJAS CORONEL	História	Especialização	40H (DE)
RENNER FERNANDO DA SILVA CORDOVA JUNIOR	Biologia	Especialização	40H (DE)
SIMONE MORAIS LIMONTA	Letras Português / Inglês	Mestrado	40H (DE)
TATIANA LAGEMANN DETTMER	Matemática	Mestrado	40H (DE)
VALERIO GONCALVES DE MATOS	Matemática	Mestrado	40H (DE)
WAGNER ANTONIASSI	Matemática/Ciências Biológicas / Ciência da Computação	Mestrado	40H (DE)

O quadro atual será ampliado a partir da contratação efetiva de novos docentes por meio de concurso público, devendo suprir a demanda docente para os cursos que serão ofertados.



10. CORPO TÉCNICO

O corpo técnico do *Campus* Naviraí tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo o atendimento individual e orientação aos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica. Para tanto conta atualmente com quatro técnicos administrativos que têm, além de suas atribuições relativas ao atendimento ao público, manutenção e organização dos documentos, a competência de orientar estudantes e professores a respeito dos procedimentos técnicos burocráticos.

Quadro 4 – Corpo Técnico

INFORMAÇÕES PRINCIPAIS	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ADRIANO RODRIGUES FERREIRA	Assistente em Administração	40h
ALINE ALVES DA SILVA	Assistente de Aluno	40h
AMAURI BAPTISTA BOLZANI	Técnico de Laboratório Área	40h
BYRON MARIANO DE OLIVEIRA	Assistente em Administração	40h
CARLA GILMERES APARECIDA LIMA	Auxiliar de Biblioteca	40h
DANIEL COLMAN SANABRIA	Assistente em Administração	40h
DENIZE DOMINGUES TIBA	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
ELIZABETH AMARA DE OLIVEIRA LIMA	Pedagogo-área	40h
FABIO LUIS MORAES NUNES	Técnico de Laboratório Área	40h
FRANCISCO ROBERTO DA SILVA DE CARVALHO	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
GABRIEL SOUZA CAVALCANTE DE MAGALHAES	Assistente em Administração	40h
JAQUELINE CRISTINA TRENNEPOHL DA ROSA	Assistente em Administração	40h
JEFERSON ALVES BERTO	Aux em Administração	40h
JOAO BATISTA DE MORAIS	Assistente em Administração	40h
JOVACI ALVES DE NOVAIS	Assistente em Administração	40h
KARINE MATILDE DE SOUZA TEIXEIRA	Pedagogo-área	40h
KEDMA FERNANDA CAETANO VENTURINI	Aux em Administração	40h
LARYSSA BORGHEZAN CELLA	Assistente em Administração	40h
MAYARA REGINA CHAVES	Técnico de Laboratório Área	40h
MICHELL MARTINS LOPES	Técnico em Audiovisual	40h
NATHALIA LIMA FERNANDES	Assistente Social	40h
NICOLLE NEIVA LAMAS	Enfermeiro-área	40h
PAULA RENATA CAMESCHI DE SOUZA	Assistente em Administração	40h
PEDRO JORGE CARDOSO DA SILVA RODRIGUES	Assistente em Administração	40h



RENATA FRANCO FERREIRA	Assistente de Aluno	40h
RICARDO DE CARVALHO	Assistente em Administração	40h
THATIANE RAMOS DOS SANTOS	Bibliotecário-documentalista	40h
WILLIAN PENANTE DA CRUZ	Psicólogo-área	40h

11. CERTIFICAÇÃO

O IFMS poderá emitir, mediante pedido, certificado de qualificação profissional específica ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares ao término de cada etapa de terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo.

O IFMS emitirá certificado de conclusão ao estudante que integralizar todas as unidades curriculares e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso e/ou na legislação vigente, seguindo o previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica.

O estudante poderá solicitar o diploma como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.



12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014**. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 2014.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS FLORIANÓPOLIS - CONTINENTE (2014). **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo – Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA**. *Projeto Pedagógico de Curso*. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA_CERTIFIC_GUIA_DE_TURISMO_CONTINENTE.pdf>, acessado em: 23 de Março de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS PALHOÇA (2016). **Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática**. *Projeto Pedagógico de Curso*. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A_PROEJA_T%C3%89CNICO_MANUTEN%C3%87%C3%83O_SUPORTE_INFORM%C3%81TICA_PPC_1180.pdf>, acessado em: 23 de Março de 2019.

_____. **Resultado do trabalho do GT Tempo Social**. *Minuta*. IFSC Campus Palhoça. 2018.

RIBEIRO, I; AUGUSTI J MARTINS, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC**. Revista EJA em Debate, Vol. 6, N. 9, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DE SUL (2017). **Dados Estatísticos do Senso Escolar**. Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2018/06/DADOS-ESTATISTICO-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf>>, acessado em: 23 de Março de 2019.